

062

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELO TOXOPLASMA GONDII NO AMBIENTE DE TRABALHO. *Virgínia S. Borges, Cláudia C. Bruschi, Katia L. Inácio, Eunice Chaplin, José M. Wiest, Lisia M. Fensterseifer* (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola de Enfermagem/UFRGS e Faculdade de Veterinária/UFRGS.)

A toxoplasmose constitui a zoonose mais difundida no mundo. A contaminação humana ocorre pela ingestão de carnes cruas ou mal cozidas, verduras contaminadas, inadequada lavagem das mãos após o manuseio de animais e de terra e por via congênita ou transplacentária. Objetiva-se determinar a prevalência de anticorpos para *Toxoplasma Gondii* em pessoas expostas ao risco no Hospital de Clínicas Veterinárias/UFRGS e em um hospital universitário de Porto Alegre, relacionando-a com as diversas ocupações e o autocuidado praticado. Coletou-se 114 amostras de sangue para análise e, através de entrevista individual, identificou-se a atividade de trabalho, a proteção e o autocuidado praticado. Para os reagentes positivos aplicou-se um inquérito epidemiológico para identificar a origem da fonte de infecção. A técnica utilizada para identificar os anticorpos foi a de hemoaglutinação indireta. O resultado indicou 43 soros reagentes que variaram em títulos de 1: 64 a 1: 64000, sendo os demais 71 não reagentes. Os títulos elevados se concentraram em pessoas que mantêm contato com pequenos animais e no setor de manutenção hidráulica. O autocuidado limitou-se ao uso de equipamento de proteção individual em suas atividades, as quais compreendiam: técnicas em laboratório, junto aos animais, burocráticas e serviços gerais. O inquérito epidemiológico apontou que as pessoas com sorologia positiva tinham convívio com gatos no trabalho e domicílio, manuseavam terra e alimentavam-se com carnes mal passadas e alimentos crus. A fonte de contaminação das pessoas está relacionada ao seu ambiente de trabalho e domiciliar em grau de igualdade, dificultando, portanto, a determinação da mesma. (CNPq, PROPESP).